



NÍVEL DE EMPREGO, ESCOLARIDADE E RENDA NO RAMO DE ATIVIDADES FINANCEIRAS, SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS, DE CAMPO MOURÃO-PR

Área: ECONOMIA

LOPES, Janete Leige
PEREIRA, Kelli Patrícia
PONTILI, Rosangela Maria

Resumo:

Na economia moderna os produtores de serviços, dentre eles, médicos, professores e comerciantes, exercem tarefas que satisfazem necessidades tão importantes quanto os bens materiais produzidos pelos agricultores. Neste setor, as atividades financeiras podem ser consideradas como forças indutoras e/ou impulsionadoras do desenvolvimento econômico. Assim, o artigo aqui apresentado teve por objetivo fazer uma análise das características socioeconômicas dos trabalhadores do ramo de atividades financeiras, seguros e serviços relacionados, de Campo Mourão, para o ano 2010. Para tal análise foi empregado o método da estatística descritiva, a partir do Banco de dados da RAIS - Relação Anual de Informação Social, que é disponibilizada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Os resultados comprovaram que, para os jovens que tem interesse em trabalhar neste ramo de atividade, é de fundamental importância a conclusão do ensino superior, uma vez que um de seus pré-requisitos principais é um maior grau de instrução. Ressalta-se, ainda, que este é um ramo de atividade em crescimento constante e que remunera de modo satisfatório.

PALAVRAS-CHAVE: Trabalhadores, atividades financeiras, características socioeconômicas.

1. INTRODUÇÃO

O setor de serviços ou setor terciário tem grande destaque nas economias modernas devido a sua grande participação na geração da produção agregada (SOUZA, 2010). Entretanto para os primeiros pesquisadores da ciência econômica, dentre eles os fisiocratas, este setor era tratado como inferior aos setores primário – agricultura - e secundário – indústrias (KON, 2004). Isto acontecia porque tais pesquisadores definiam como produtivo somente aquilo que fosse extraído da terra. Sendo assim, apenas a agricultura era fonte de riqueza para estes teóricos e quando se pensava em setor terciário, o mesmo era tido como uma atividade comple-



mentar aos setores agrícola e industrial. O que conduziu a uma mudança drástica do entendimento da sociedade em relação ao setor terciário foi o fato de se perceber que os produtores de serviços, dentre eles, médicos, professores e comerciantes, exercem tarefas que satisfazem necessidades tão importantes quanto os bens materiais produzidos pelos agricultores. Afinal, estes profissionais realizam um trabalho que satisfaz as necessidades da sociedade e recebem por isso. Portanto estes devem ser considerados produtores, tanto quanto os profissionais do setor primário (ROSSETTI, 1990). Tem-se, assim, que a partir de meados do século XX, o setor de serviços foi ganhando cada vez mais espaço, até tornar-se, na atualidade, o setor que aparece com maior destaque na geração de empregos e na composição do Produto Interno Bruto (PIB). Tal mudança também é resultado da globalização econômica e da reestruturação produtiva das empresas.

Além do mais, à medida que a economia se desenvolve, cresce a participação do setor de serviços no emprego e na renda. Este setor abrange um grande conjunto de atividades e é extremamente diversificado. Em seu conjunto concentra-se desde profissionais liberais, até profissionais informais. Os serviços (bens intangíveis) resultam das atividades de comércio, intermediação financeira, transporte e comunicação, governo, autônomos e outros serviços, sendo que seu conjunto do setor de serviços compõe a maior parte do aparelho de produção da economia nacional (ALMEIDA, 1997).

Um dos motivos para o grande destaque do setor financeiro é que as empresas podem optar por diferentes modalidades de apoio financeiro para alavancar os negócios. No atual cenário econômico, as empresas necessitam cada vez mais do capital de terceiros para se manterem competitivas no mercado, visando então proporcionar a maximização de seus lucros. Sendo assim, necessitam das instituições de apoio, que se concentram nos serviços financeiros, para obterem tais resultados. Além disso, as empresas utilizam um vasto número de produtos e serviços disponibilizados por este setor financeiro. Neste segmento de intermediação monetária, estão inseridos os bancos de investimento e desenvolvimento, os bancos comerciais, os bancos múltiplos e caixas econômicas, além das demais empresas de concessão de crédito, das cooperativas de crédito, das empresas de arrendamento mercantil, das empresas de sociedades de capitalização, dentre outras, que tem como objetivo principal fornecer suporte ao setor empresarial e à pessoa física. Para fins de geração de emprego, estas atividades são consideradas estratégicas, uma vez que contribuem com a geração de recursos financeiros utilizados pelas empresas para a compra de máquinas e equipamentos. O crescimento das em-



presas conduz ao aumento dos postos de trabalho e, portanto, as atividades financeiras podem ser consideradas como forças indutoras e/ou impulsionadoras do desenvolvimento econômico. Além disso, com a aplicação da tecnologia nas atividades financeiras, aumenta-se a busca por profissionais com mão-de-obra especializada, uma vez que estas atividades desenvolvem operações de mais elevada sofisticação e magnitude. Na medida em que a tecnologia conduz ao desenvolvimento, busca-se também qualificar os profissionais do setor, o que pode conduzir a uma maior renda recebida pelo trabalhador.

A tabela 1 mostra a faixa de remuneração média dos empregados do setor de atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados, segundo sua remuneração média (em salários mínimos), no Paraná, em 2009.

Tabela 1: número de trabalhadores do setor de atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (seção K), segundo a faixa de remuneração média, no Paraná – 2009.

FAIXA DE REMUNERAÇÃO MÉDIA	SECAO K	%
ATE 0,50	58	0,10
0,51 a 1,00	717	1,20
1,01 a 1,50	4638	7,75
1,51 a 2,00	3593	6,01
2,01 a 3,00	7662	12,81
3,01 a 4,00	8199	13,71
4,01 a 5,00	6260	10,46
5,01 a 7,00	9041	15,11
7,01 a 10,00	7574	12,66
10,01 a 15,00	6339	10,60
15,01 a 20,00	2545	4,25
MAIS DE 20,0	2137	3,57
IGNORADO	1058	1,77
TOTAL	59821	100

Fonte: elaboração própria a partir dos dados da RAIS (2009).

Observando-se as informações contidas na tabela nota-se que 15,11% dos trabalhadores paranaenses recebiam de 5,01 a 7 salários mínimos, no ano 2009. Em segundo lugar, tem-se que 13,71% dos trabalhadores eram remunerados com 3,01 a 4 salários mínimos. Os valores entre 2,01 a 3 salários mínimos correspondem à renda recebida por 12,81% dos empregados. Chama a atenção o fato de 48% dos trabalhadores Paranaenses, inseridos neste setor, ganharem acima de 5,01 salários mínimos.



Dada a importância do setor de atividades financeiras, seguros e serviços relacionados, bem como as informações apresentadas acima, constitui-se de fundamental necessidade a realização de um estudo mais detalhado destas atividades para o município de Campo Mourão. Em vista disto se tem por objetivo fazer uma análise das características socioeconômicas dos trabalhadores do ramo de atividades financeiras, seguros e serviços relacionados, de Campo Mourão, para o ano 2010.

2. METODOLOGIA E DADOS

Para análise dos dados levantados foi empregado o método da estatística descritiva, que diz respeito à apresentação de um conjunto de dados com determinada finalidade. Assim, estes dados foram coletados e organizados em uma tabela, para serem descritos e analisados (HOFFMANN, 1998). Segundo Martins e Donaire (1990), este método estatístico não tem pretensão de tirar conclusões genéricas.

Além disso, esta pesquisa utilizou a RAIS – Relação Anual de Informações Sociais - como base de dados, para a retirada de informações do número de empresas do ramo de atividades financeiras, bem como do número de empregados no respectivo ramo, em Campo Mourão. A RAIS é a responsável pelos dados estatísticos do mercado de trabalho formal e é um banco de dados de extrema importância, pois a gestão governamental conta com este instrumento para o controle das atividades trabalhistas e para a coleta de informações do País.

Para fazer a composição do Banco de dados da RAIS se teve como critério a subdivisão do CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas – no qual os setores de atividade econômica são apresentados em seções, as quais se encontram em ordem alfabética. Cada seção é composta por divisões, enumeradas e identificadas por dezenas. Para cada divisão existem os grupos de atividade econômica, enumerados por uma seqüência de centenas.

Tabela 2: Seção K, do CNAE e suas respectivas divisões.

Seção K	Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados
Divisões	Descrição
64	Atividades de serviços financeiros
65	Seguros, resseguros, previdência complementar e planos de saúde
66	Atividades auxiliares dos serviços financeiros, seguros, previdência complementar e planos de saúde

Fonte: CNAE (2011).



No que propõe o presente projeto foi coletado o número de empresas nas atividades do “ramo financeiro, de seguros e serviços relacionados”, a qual corresponde à seção K da classificação CNAE. Nesta seção também serão analisados os grupos 64 a 66, os quais estão descritos na tabela 2. Também foi investigada a mão-de-obra contratada para esta seção e seus respectivos grupos, bem como o grau de instrução e a renda dos trabalhadores. Assim, pode ser feito um estudo mais detalhado das características dos funcionários, com levantamento de dados para o município de Campo Mourão, no ano 2010.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este tópico tem por objetivo avaliar algumas características sociais dos trabalhadores inseridos no setor de “atividades financeiras, seguros e serviços relacionados”. Na tabela 3 pode ser visto o número total destes trabalhadores, desagregados segundo o gênero e as divisões de atividades econômicas. Vê-se, por estes resultados, que, do total de 326 pessoas, a maioria trabalha com “atividades de serviços financeiros”, sendo 256 indivíduos, que compreendem 78,53% do total. Apesar de este percentual parecer alto, o mesmo justifica-se pelas características da divisão 64, a qual inclui Intermediação monetária ou bancos comerciais, que têm por finalidade criar, coletar, intermediar e redistribuir recursos financeiros próprios ou de terceiros sob sua responsabilidade.

Com um número bem menor de trabalhadores, tem-se o segmento de “Seguros, resseguros, previdência complementar e planos de saúde”, que emprega 37 pessoas ou 11,35% do total. Em último lugar, aparece o segmento de “Atividades auxiliares dos serviços financeiros, seguros, previdência complementar e planos de saúde”, com 33 trabalhadores. Ressalta-se que o primeiro destes dois segmentos diz respeito às atividades de criação de fundos para todos os tipos de seguros, resseguros e de fundos privados para aposentadoria. Em todos os casos, envolvem a coleta e a aplicação dos fundos. Já o segmento de “Atividades auxiliares dos serviços financeiros, seguros, previdência complementar e planos de saúde” compreende as atividades vinculadas às bolsas de valores, mercados de balcão organizados, atividades intermediárias em transações de títulos, administração de cartões de crédito, avaliação de riscos e perdas, bem como administração de fundos por contrato ou comissão.

Observando-se o total de trabalhadores por gênero, tem-se que, do total de pessoas inseridas nas “Atividades de serviços financeiros”, existe um maior percentual de mulheres,



mas a diferença em relação ao total de homens é pequena (51%). Fazendo uma análise em separado de cada divisão de atividade econômica, nota-se que as atividades de “Seguros, resseguros, previdência complementar e planos de saúde” e “Atividades auxiliares dos serviços financeiros, seguros, previdência complementar e planos de saúde” têm maior percentual de mulheres, aparecendo com grande destaque o número destas na divisão 65 - 72,97%. Na divisão 64, mesmo a diferença sendo pequena, há maior número de homens do que de mulheres.

Tabela 3: Número de trabalhadores do setor de Atividades financeiras, seguros e serviços relacionados, segundo gênero e divisões de atividades econômicas, de Campo Mourão - 2010.

Gênero	Divisão 64	Divisão 65	Divisão 66	Total
Masculino	135	10	15	160
Feminino	121	27	18	166
TOTAL	256	37	33	326

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da RAIS (2010).

Na tabela 4 é apresentado o total de 326 trabalhadores, no que se refere à faixa de remuneração média. Na divisão 64, de “Atividades e serviços financeiros”, que mais aloca trabalhadores, 59 destes estão recebendo um total de 5 a 7 salários mínimos. Já na sessão 65, que contém um grupo menor de trabalhadores, 11 deles tem a renda de apenas 2 a 3 salários mínimos, mas a diferença se torna ainda maior ao comparar a sessão 64 com a 66, na qual, de 33 empregados, 20 são remunerados com 1 a 1,5 salários mínimos.

Tabela 4: Número de trabalhadores do setor de Atividades financeiras, seguros e serviços relacionados, segundo faixa de remuneração média e divisão de atividades econômicas. Campo Mourão - 2010.

Remuneração média (em salários mínimos)	Divisão 64	Divisão 65	Divisão 66	Total
Até 0,50	0	0	0	0
De 0,51 a 1,00	2	1	2	5
De 1,01 a 1,50	13	10	20	43
De 1,51 a 2,00	5	5	5	15
De 2,01 a 3,00	12	11	2	25
De 3,01 a 4,00	46	1	2	49
De 4,01 a 5,00	25	4	0	29
De 5,01 a 7,00	59	2	1	62
De 7,01 a 10,00	44	1	0	45
De 10,01 a 15,00	30	2	0	32
De 15,01 a 20,00	9	0	1	10
Mais de 20,0	8	0	0	8
Ignorado	3	0	0	3
Total	256	37	33	326



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da RAIS (2010).

Voltando a análise da divisão 64, a soma das pessoas que ganham entre 5 e 15 salários mínimos corresponde a 133 trabalhadores, o que se refere a 51% do total de funcionários de tal sessão, destacando que além de ser o maior número de trabalhadores se trata também das maiores faixas de remuneração dentro desta divisão e na análise de toda a tabela. Transformando esta renda em reais, tais trabalhadores ganham no mínimo R\$ 2.725,00 e no máximo R\$ 8.175,00, o que demonstra quanto altos são os valores. Pode-se, assim, dizer que estes trabalhadores têm um salário elevado, pois em Campo Mourão a maioria das pessoas sobrevive com renda média de um salário mínimo.

Ao se observar a tabela 5 percebe-se que, para o mercado de trabalho em análise, a maior exigência é a escolaridade, pois a medida que se aumenta o nível de instrução aumenta-se também o número de trabalhadores.

Tabela 5: Número de trabalhadores do setor de Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados, segundo grau de instrução e divisões de atividades econômicas, de Campo Mourão - 2010.

Grau de instrução	Divisão 64	Divisão 65	Divisão 66	Total
Analfabeto	0	0	0	0
Até 5ª série do ensino fundamental incompleto	0	0	1	1
5ª série do ensino fundamental completo	0	0	0	0
6ª a 9ª série do ensino fundamental	0	1	0	1
Ensino fundamental completo	1	0	3	4
Ensino médio incompleto	1	1	2	4
Ensino médio completo	24	7	13	44
Ensino superior incompleto	43	5	6	54
Ensino superior completo	187	23	8	218
Mestrado	0	0	0	0
Doutorado	0	0	0	0
Ignorado	0	0	0	0
Total	256	37	33	326

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da RAIS (2010).

O mercado de trabalho é muito concorrido e um dos pré-requisitos fundamentais exigidos pelos empregadores é o grau de escolaridade. Isso pode ser confirmado pela tabela 5,



em que o maior número de trabalhadores corresponde ao ensino superior completo. Sendo assim, de um total de 326 funcionários, 218 se agrupam em tal setor, sendo 187 funcionários do ramo de atividades financeiras. Ocorre o mesmo na divisão 65, correspondendo também ao ensino superior o maior número de trabalhadores, porém na divisão 66 a maior quantidade pertence ao ensino médio, o que é explicado pelo fato de se tratar de atividades auxiliares às anteriores.

Na tabela 6 objetiva-se fazer uma relação entre o nível de escolaridade dos trabalhadores do setor de atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados, com a remuneração média recebida por eles, em salários mínimos.

Tabela 6: Número de trabalhadores do setor de Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados, segundo o grau de instrução e a remuneração média de cada divisão, de Campo Mourão - 2010.

Grau de instrução	Remuneração média (em sal. mín.) Divisão 64	Remuneração média (em sal. mín.) Divisão 65	Remuneração média (em sal. mín.) Divisão 66
Até 5ª série do ensino fundamental incompleto	0,00	0,00	1,08
5ª série do ensino fundamental completo	0,00	0,00	0,00
6ª a 9ª série do ensino fundamental	0,00	1,36	0,00
Ensino fundamental completo	0,63	0,00	1,29
Ensino médio incompleto	1,33	0,66	1,22
Ensino médio completo	5,70	2,61	1,31
Ensino superior incompleto	3,80	1,61	1,76
Ensino superior completo	8,28	3,83	4,17
TOTAL	7,23	3,15	2,07

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da RAIS (2010).

De modo geral, observa-se que quanto maior for o grau de instrução, mais alta será a renda dos trabalhadores. No segmento de “Atividades e serviços financeiros” nota-se que, do ensino fundamental para o ensino médio completo, há um aumento de 3,74 salários mínimos e, do ensino médio completo para o ensino superior completo tem-se um aumento de 2,58 salários mínimos, o que indica variações significativas na renda. Ou seja, para as pessoas que ingressam no nível superior com expectativa de elevar sua remuneração, esta expectativa se confirma, pois as mesmas passam a ter maiores salários, o que recompensa a dedicação e a



procura por capacitação para enfrentar maiores desafios. Além disso, quanto maior a escolaridade maior o crescimento percentual da renda. Por exemplo, no segmento de “Atividades e serviços financeiros” quando o nível de escolaridade aumenta do ensino médio incompleto para o ensino médio completo, a remuneração média eleva-se em 328,57%. Comparando-se aqueles que têm ensino superior incompleto, com os que concluíram o ensino superior tem-se um aumento de 117,89% na remuneração média. Pode-se dizer que, ao contrário do que se pensa, o gênero não é o fator que mais contribui para definir a renda, pois o que mais a impulsiona, na atualidade, é o grau de instrução.

4. CONCLUSÕES

O presente trabalho teve como objetivo principal analisar as características sociais e econômicas dos trabalhadores do ramo de atividades financeiras, seguros e serviços relacionados, de Campo Mourão. Para isso, foi utilizado o método da estatística descritiva e o Banco de dados da RAIS – Relação Anual de Informação Social, que é disponibilizado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Percebeu-se que o setor de “Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados” tinha um total de 326 trabalhadores em 2010, Destes, a maioria trabalhava com “atividades de serviços financeiros”, sendo 256 indivíduos, que compreendem 78,53% do total. Quando analisados por gênero se observa que não há um diferencial expressivo entre o número de trabalhadores que correspondem ao sexo feminino em relação ao masculino. Pode-se dizer, assim, que, ao contrário do que se pensava, o gênero não é o fator que mais contribui para definir o quanto se contrata neste setor e a renda que deverá ser paga no mesmo.

Uma das principais constatações desta pesquisa foi de que, na medida em que se aumenta o nível de instrução eleva-se também a renda. Ressalta-se, assim, que o mercado de trabalho é muito concorrido e um dos pré-requisitos fundamentais exigidos pelos empregadores é o grau de escolaridade. Isso desperta interesse em muitos jovens, os quais se preocupam com a busca de universidades, para cursar e poder concluir o ensino superior, já que a remuneração paga aos trabalhadores com ensino superior é muito maior que a de um indivíduo com menor escolaridade.

É necessário então que se empreguem políticas públicas que garantam o crescimento dos setores que preferem contratar pessoas com maior escolaridade. Como observado no de-



correr das tabelas, a maioria dos trabalhadores que concluíram o ensino superior para trabalharem no ramo de “atividades financeiras, seguros e serviços relacionados” tem renda elevada, pois em Campo Mourão a maioria das pessoas sobrevive com renda média de um salário mínimo.

5. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. L. **Distribuição de renda e emprego em serviços**. Rio de Janeiro: Ipea/INPES, 1976. Relatório de pesquisa n° 34.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). **Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)**. Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/rais/>>. Acesso em: 05 abr. 2011.

CNAE. **Classificação Nacional de Atividades Econômicas**. Disponível em: <<http://www.cnae.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 05 abr. 2011.

HOFFMANN, R. **Estatística para economistas**. São Paulo: Pioneira, 3. ed., 1998.

KON, A. **Economia de serviços: teoria e evolução no Brasil**: inclui uma análise sobre o impacto do setor de serviços no desenvolvimento econômico: Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

MARTINS, G. de A.; DONAIRE, D. **Princípios de estatística**. São Paulo: Atlas, 4. ed., 1990.

ROSSETI, J. P. **Contabilidade Social**. São Paulo: Atlas, 5 ed., 1990.